

# Tinoco mostra que não ajudou Fiúza

BRASÍLIA — O deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) afirmou ontem que não poderia ter auxiliado o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) na inclusão de emendas no Orçamento após sua aprovação pelo Congresso. Ele alegou que, dias depois da votação final, em 29 de dezembro de 1992, viajou para os Estados Unidos, onde ficou 45 dias.

O deputado lembrou que exibiu para a CPI do Orçamento o visto de entrada em território americano, carimbado em seu passaporte. No período, sequer

compareceu à convocação extraordinária do Congresso.

O deputado explicou ainda por que está sendo acusado pela CPI como campeão de emendas apresentadas em plenário. Tinoco era relator-geral do Orçamento em 1989, e nesta condição apresentou 674 emendas do Judiciário. À época, disse, uma briga entre o Executivo e o Judiciário fez com que o orçamento apresentado pelo Governo incluísse apenas metade do valor necessário para aquele poder.